

# Nota informativa



## Consolidação da recuperação da Indústria

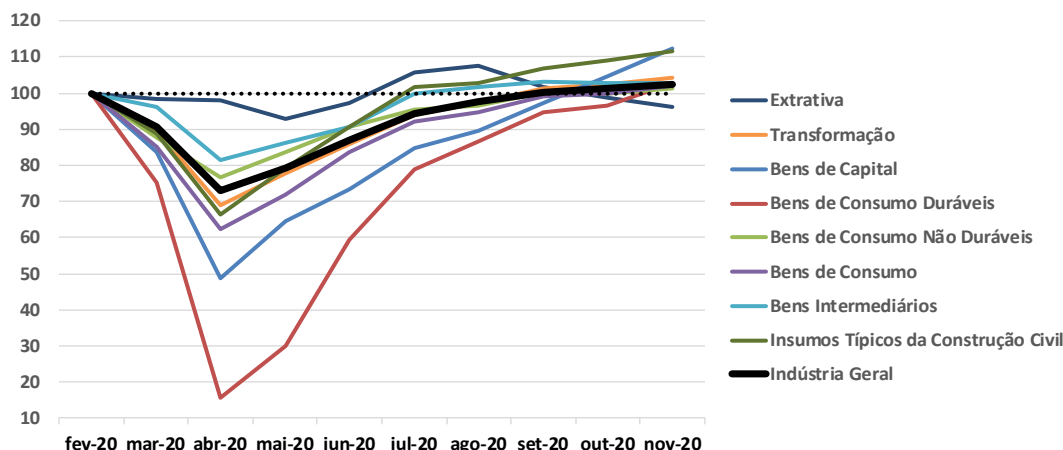
sexta-feira, 8 de janeiro de 2021

### RESUMO

- Em novembro/2020, a produção industrial cresceu 1,2% em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal). Dessa forma, o patamar atual está 2,6 p.p. acima do nível de fevereiro/2020, período anterior à pandemia.
- Com sete meses seguidos de alta, a indústria cresceu 40,7% e mais que compensou a queda de 27,1% ocorrida em abril decorrente dos efeitos da pandemia.
- A indústria sinaliza boa perspectiva para o PIB do 4º trim.2020 (carregamento estatístico de 5,0%) e para o ano de 2021 (carregamento estatístico de 9,2%).
- O ambiente externo, com juros internacionais em patamar baixo e alta nos preços das *commodities*, assim como o prolongado período de juros baixos no Brasil, o elevado nível de crédito e a recuperação do emprego propiciam condições para a continuidade do crescimento da indústria em 2021, seja para o mercado interno, seja para a exportação.
- Dessa forma, é imprescindível a manutenção do processo de consolidação fiscal, que proporcionará a continuidade das condições financeiras em patamar favorável ao crescimento robusto da atividade em 2021.
- Ademais, as reformas estruturais que busquem o aumento de produtividade devem continuar. Essas ações são essenciais para a firme retomada do crescimento sustentado do País.

Os resultados de novembro/2020 mostram que a produção industrial cresceu 1,2% ante o mês anterior, com ajuste sazonal. **Dessa forma, o patamar atual está 2,6 p.p. acima do nível de fevereiro/2020, período anterior à pandemia.**

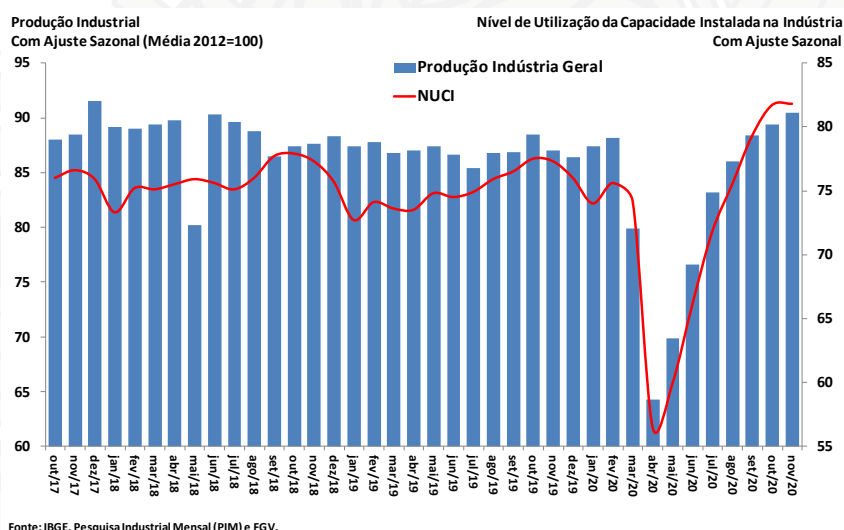
Até novembro/2020, foram sete meses seguidos de crescimento, com alta acumulada de 40,7%, que compensaram a queda de 27,1% ocorrida entre março e abril, nível mais baixo da série devido à pandemia. Desta forma, **consolida-se o processo de recuperação da economia.**

**Indústria** (Índice fev/2020 = 100)

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME.

Em novembro/2020, por categoria econômica, deve-se destacar a alta de bens de capital (7,4%) e de bens duráveis (6,2%), ante o mês anterior, com ajuste sazonal. Bens semi e não duráveis cresceram 1,5%, enquanto bens intermediários ficaram praticamente estáveis (+0,1%). **Cabe enfatizar também a alta mensal de 2,4% nos insumos típicos da construção civil, que está no patamar de 11,5% acima do nível de fevereiro/2020.**

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial geral cresceu 2,8%. Por categorias econômicas, **quase todos os componentes superam o nível de novembro de 2019**. Destaque para a alta dos bens de capital (12,8%), bens intermediários (3,6%) e bens duráveis (2,7%). Apenas bens semi e não duráveis apresentaram queda na variação interanual (-0,9%).

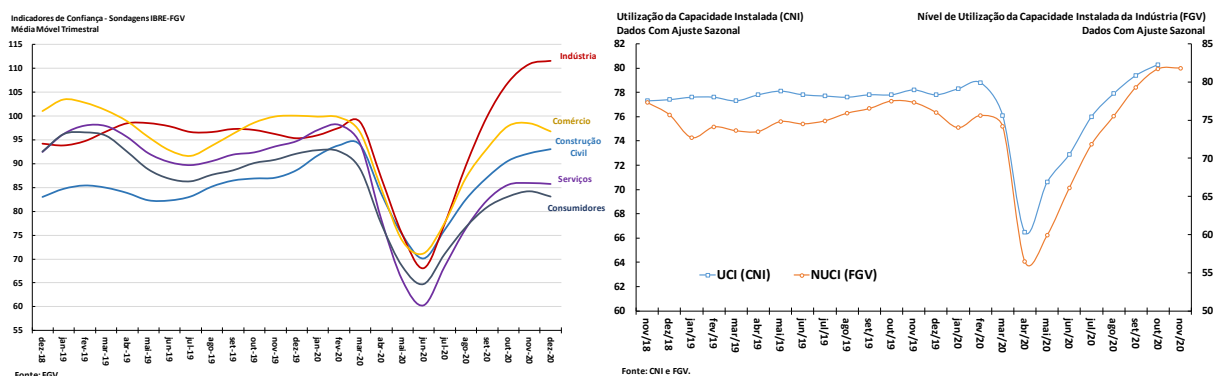


Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal (PIM) e FGV.

**A indústria sinaliza boa perspectiva para o PIB. O carregamento estatístico para o último trimestre de 2020 é de +5,0% e para 2021 é de 9,2%.** Os resultados dos indicadores antecedentes e os coincidentes mostram a recuperação consistente da economia em novembro e dezembro de 2020, assim como o acerto das medidas governamentais adotadas para mitigar os efeitos da pandemia.



Nota-se continua melhora na confiança de empresários e consumidores, com aumento gradativo da capacidade instalada e maior uso de insumos e ampliação da produção. Isso resulta na dinamização do ambiente econômico, permitindo geração de novos postos de trabalho e contribuindo para conter o desemprego.



O ambiente externo, com juros internacionais em patamar baixo e com alta nos preços das *commodities*, assim como o prolongado período de juros baixos no Brasil, o elevado nível de crédito e a recuperação do emprego propiciam condições para a continuidade do crescimento da indústria em 2021, seja para o mercado interno, seja para a exportação.

**Dessa forma, é imprescindível a manutenção do processo de consolidação fiscal, que proporcionará a continuidade das condições financeiras em patamar favorável ao crescimento robusto da atividade em 2021.** Ademais, as reformas estruturais que busquem o aumento de produtividade devem continuar. Essas ações são essenciais para a firme retomada do crescimento sustentado do País.